



**CONGRESO
IBEROAMERICANO**
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

**CONGRESSO
IBERO-AMERICANO**
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVEMBRO 2014

**O uso de metodologias ativas na formação do
profissional Enfermeiro – Tribunal do Juri simulado:
uma experiência de sucesso.**

APERIBENSE, P.G.G.S.; VIEIRA, G.O.; CURTINHAS, S.; BARBOSA, L.M.A.

O uso de metodologias ativas na formação do profissional Enfermeiro – Tribunal do Juri simulado: uma experiência de sucesso.

Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense – Universidade do Grande Rio
Professor José de Souza Herdy – UNIGRANRIO; correio eletrônico: pacitageovana@gmail.com

Giovane Oliveira Vieira – Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy – UNIGRANRIO; correio eletrônico: giovaneoliveira@gmail.com

Susana Curtinhas - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy – UNIGRANRIO; correio eletrônico: scurtinhas@yahoo.com.br

Lana Mara Alves Barbosa - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy – UNIGRANRIO; correio eletrônico: lanamaralves@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A metodologia ativa (MA) é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado. O método propõe a elaboração de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a reflexão sobre problemas que geram curiosidade e desafio; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; a identificação e organização das soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções (BORDENAVE, 2007).

A formação de um profissional crítico e reflexivo exige dos cursos de graduação uma profunda reformulação de suas práticas pedagógicas. No que diz respeito aos cursos da área de saúde, formar um profissional capaz de observar, interpretar e intervir na realidade de forma ética, e pautado no conhecimento científico é um desafio e uma grande responsabilidade para o corpo docente uma vez que estamos falando em lidar com vidas. Partindo deste pressuposto, a adoção de metodologias ativas é uma importante ferramenta metodológica para o enfrentamento dos desafios educacionais e mercadológicos atuais.

Durante a graduação nos cursos da área da saúde o compromisso com o aprendizado do conteúdo teórico-prático deve estar atrelado a construção permanente dos valores humanísticos, sem os quais perde-se o sentido real do fazer em saúde traduzido em ações relacionadas ao cuidar, que segundo Boff cuidado se opõe ao descuido e ao descaso, é mais que um ato, é uma atitude; trata-se de algo maior que envolve a responsabilização e o envolvimento afetivo com o outro.

Neste contexto a universidade desempenha importante papel na formação de indivíduos-cidadãos imersos nos princípios da integralidade e da equidade em saúde. Trata-se da atuação profissional pautada na compreensão que em uma sociedade multicultural e multirracial o cuidado representa também a justiça social e a igualdade

entre indivíduos, sem, contudo, negar as particularidades individuais e coletivas. É preciso instituir estratégias que escapem a padrões convencionais de educação, como a implantação e o desenvolvimento, na esfera da educação profissional, de projetos dinamizadores do uso de novas tecnologias, promovendo e articulando o conhecimento produzido com as necessidades que (re)configuram a sociedade atual (FILHO, 2004).

Portanto, as abordagens pedagógicas progressivas de ensino-aprendizagem em especial as metodologias ativas (MA) vêm sendo construídas e implicam formar profissionais como sujeitos sociais com competências éticas, políticas e técnicas e dotados de conhecimento, raciocínio lógico, crítica, responsabilidade e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade capacitando-os para intervirem em contextos de incertezas e complexidades. Temas como aborto, eutanásia, negligência, eugenia, dentre outros, são amplamente apresentados e discutidos na sociedade geral e também na academia. Porém para os acadêmicos da área da saúde em especial a enfermagem, são situações problema que apresentam-se no cotidiano e na rotina dos serviços.

São inúmeros os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde nos dias atuais, onde a prática social se insere na arte de cuidar, no intuito de consolidar ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. A saúde é um dos fatores humanos mais preocupantes, pois é condição imprescindível à vida e, conseqüentemente, à qualquer outro fator ou situação que envolva a pessoa humana. Partindo desse pressuposto, torna-se cada vez mais necessário e imprescindível a prática de saúde consolidada em princípios éticos e humanísticos aliados ao saber científico. Sendo a enfermagem a “arte do cuidar”, a academia assume a responsabilidade de demonstrar ao acadêmico que cuidar envolve dimensões cada vez mais amplas e complexas do que simplesmente atuar nos aspectos físico, mental e social dos indivíduos e das famílias; cuidar representar estar atento as transformações pelas quais a sociedade passa e os reflexos dessas transformações não podem suplantam a essência do cuidar: a ética profissional diante das mais diversas situações.

Seguindo essa linha de raciocínio o presente trabalho teve como objetivos analisar e refletir sobre as ações de enfermagem pautadas nos princípios da ética e bioética; debater e estimular no acadêmico a habilidade de argumentação a partir da abordagem de dilemas morais sobre a pena de morte, eutanásia, aborto dentre outros, a partir do que é legal pela Código Penal Brasileiro e pelo Código de Ética da Enfermagem.

METODOLOGIA

O grande desafio deste início de século está na perspectiva de se desenvolver a autonomia individual em íntima coalizão com o coletivo. A educação deve ser capaz de desencadear uma visão do todo — de interdependência e de transdisciplinaridade —, além de possibilitar a construção de redes de mudanças sociais, com a conseqüente expansão da consciência individual e coletiva. Portanto, um dos seus méritos está, justamente, na crescente tendência à busca de métodos inovadores, que admitam uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico, para efetivamente alcançar a formação do homem como um ser histórico, inscrito na dialética da ação-reflexão-ação.

Com base nessas considerações preliminares, e buscando dinamizar a discussão envolvendo os acadêmicos no desenvolvimento das temáticas, foi inserido o

método júri simulado. Trata-se de uma atividade multidisciplinar, envolvendo elementos de figurino, cenografia, sonoplastia, representação teatral; pesquisa e análise de informações pertinentes ao tema. O objetivo desta atividade é refletir filosófica e cientificamente sobre temas que demandem maior debate teórico e estimular a integração, o senso crítico, o debate, a capacidade argumentativa, a desenvoltura e a retórica dos acadêmicos e familiarizar o aluno com a legislação de sua profissão (MITRE, et al., 2008).

Neste sentido, a educação voltada a métodos inovadores (a exemplo das metodologias ativas), deve ser capaz de desencadear uma visão integralista, com a conseqüente expansão da consciência individual e coletiva dos atores sociais envolvidos. Assim, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem permite o desenvolvimento de uma prática pedagógica baseada na ética e na crítica reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico e esta é a principal razão para que as disciplinas do curso de Enfermagem da Unigranrio adotem o júri simulado como metodologia de aprendizagem (MITRE et al., 2008).

DESENVOLVIMENTO

Esta dinâmica possui uma necessidade intrínseca: a da escolha de temas problematizadores que envolvam polêmicas e divergências de opiniões. Antes da realização da atividade propriamente dita, foram trabalhados textos históricos, bem como legislações pertinentes a regulamentação do exercício da Enfermagem, que tinham por finalidade dar uma fundamentação teórica aos alunos.

No início do semestre letivo, os grupos foram divididos e ao longo das atividades da disciplina as temáticas polêmicas foram sendo ministradas em sala de aula, enquanto conteúdo. Ao mesmo tempo os acadêmicos faziam buscas e acompanhavam noticiários. Para promover uma maior compreensão da leitura, foi solicitado aos alunos que elaborassem um fichamento do material que eles levantaram e, também, destacassem as suas dúvidas sobre o material utilizado por eles.

Os participantes foram divididos de acordo com as funções específicas de cada profissional e/ou integrante de um julgamento: juiz, coordenação, defesa, promotoria, testemunhas e jurados. A partir daí, cada participante pode lançar a sua tese inicial, defender seu ponto de vista, argumentar, testemunhar, apresentar “provas”. Por fim, cada segmento teve um tempo para suas considerações finais. Após 20 minutos de organização, **O JUIZ** lançou o problema principal; **A DEFESA** organizou sua fala (escrita pelo grupo com antecedência, o grupo trouxe argumentos para defender o ato médico no que diz respeito ao tema debatido); **A PROMOTORIA** organizou sua fala (escrita pelo grupo com antecedência, o grupo precisou trazer argumentos para acusação à favor da enfermagem e outras categorias da equipe de saúde); **O JUIZ organizou tempo para as falas (o júri utilizou um cronômetro para ser justos nas réplicas);** **TESTEMUNHAS DA DEFESA** (estas foram contracenadas por alunos no papel de usuários do sistema de saúde que vivenciaram situações a respeito do tema); **TESTEMUNHAS DA PROMOTORIA** (estas foram contracenadas por alunos no papel de usuários do sistema de saúde que vivenciaram situações a respeito do tema); **JURI POPULAR:** Foram pessoas imparciais que em conjunto com **JUIZ** após todo o caso ser debatido **DECIDIRAM SOBRE A SENTENÇA FINAL.**

No desenvolvimento da dinâmica, os alunos impressionaram o público com suas argumentações, postura ética, fundamentação teórica/legislativa e desenvoltura oral. Não obstante, os principais objetivos (debater o tema, formular argumentações

consistentes, fundamentar um argumento na lei, tomar um posicionamento, exercitar a expressão e o raciocínio, amadurecer o senso crítico) foram plenamente atingidos. Além disso podemos observar a responsabilidade e o comprometimento durante a metodologia aplicada.

CONCLUSÃO

O juri simulado foi uma estratégia pedagógica de metodologia ativa que não só demonstrou o quanto o conhecimento científico é transformado no contexto escolar, quanto estimulou nos alunos a reflexão e a elaboração para si de conceitos que envolveram a promoção de sua autonomia intelectual, o desenvolvimento do senso crítico e de valores tais como a noção de justiça, direitos e deveres do cidadão, bem como ética e moral profissionais. E esse enfoque de questões polêmicas da Enfermagem despertou neles maior grau de interesse e participação nas aulas.

Conforme Paulo Freire (2006), as metodologias ativas estão alicerçadas na autonomia. Assim, acredita-se que a forma como os residentes propõem as atividades teóricas na especialização possibilitam que estes desenvolvam uma reflexão crítica e tornem-se cada vez mais profissionais com competências éticas, políticas e técnicas, dotados de conhecimento, raciocínio, responsabilidade e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, capazes de intervir em contextos de incertezas e complexidades (MITRE et al., 2008).

REFERENCIAS

BORDENAVE, JD; PERREIRA, AM. 2007. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 28ª ed., Petrópolis: Vozes.

FILHO, AA. Dilemas e desafios da formação profissional em saúde. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, 8(15):375-80, mar/ago 2004

FREIRE P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.

MITRE, SM et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(Sup 2):2133-2144, 2008 .